

Demonstrações Financeiras

Instituto Holcim

31 de dezembro de 2013 e 2012
com Relatório dos Auditores Independentes

Instituto Holcim

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	3
Demonstração dos resultados	4
Demonstração dos resultados abrangentes	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Administradores do
Instituto Holcim
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Holcim (“Instituto”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Holcim em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002).

Belo Horizonte, 1º de julho de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6-F-MG



Rogério Xavier Magalhães
Contador CRC-1MG080613/O-1

Instituto Holcim

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em reais)

	Notas	2013	2012
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	579.095	267.792
Outros ativos circulantes		13.056	13.056
		592.151	280.848
Não circulante			
Imobilizado	4	16.415	9.843
		16.415	9.843
Total do ativo		608.566	290.691

	Notas	2013	2012
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		52.548	24.888
Salários e encargos sociais	5	223.209	177.880
Impostos a recolher		8.520	6.701
Outras obrigações		-	754
		284.277	210.223
Patrimônio líquido	6		
<i>Superávit</i> acumulado		324.289	80.468
Total do patrimônio líquido		324.289	80.468
Total do passivo e do patrimônio líquido		608.566	290.691

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Holcim

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em reais)

	Notas	2013	2012
Receitas sociais			
Doação de pessoa jurídica	7a	1.703.429	1.581.344
Doação de pessoa física	7b	206.984	54.308
Receitas financeiras		24.355	26.936
		1.934.768	1.662.588
Despesas sociais			
Despesas com projetos	8		
Área social		(258.860)	(244.635)
Área educacional		(92.742)	(146.889)
Área ambiental		(59.485)	(89.642)
Apoio técnico		(439.921)	(530.224)
		(851.008)	(1.011.390)
Outras despesas sociais:			
Despesas administrativas	10	(820.241)	(737.758)
Verbas de representação		(16.000)	-
Despesas financeiras		(3.698)	(6.437)
		(839.939)	(744.195)
<i>Superávit (déficit) do exercício</i>		243.821	(92.997)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Holcim

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro 2013 e de 2012
(Em reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Superávit (déficit) do exercício	243.821	(92.997)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>243.821</u>	<u>(92.997)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Instituto Holcim

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em reais)

	Superávit acumulado
Saldos em 31 de dezembro de 2011	173.465
<i>Déficit</i> do exercício	<u>(92.997)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	80.468
<i>Superávit</i> do exercício	<u>243.821</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>324.289</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Holcim

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fluxo de caixa das atividades sociais		
Superávit (déficit) do exercício	243.821	(92.997)
Ajustes aos superávit (déficit) do exercício		
Depreciação	3.494	2.996
	247.315	(90.001)
Aumento (redução) dos passivos sociais:		
Outras obrigações a pagar	5.885	(735)
Fornecedores	21.021	(8.225)
Obrigações sociais	45.329	15.177
Obrigações tributárias a recolher	1.819	4.439
	74.054	10.656
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades sociais	321.369	(79.345)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado	(10.066)	(9.362)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(10.066)	(9.362)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	311.303	(88.707)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	267.792	356.499
No final do exercício	579.095	267.792
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	311.303	(88.707)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e de 2012
(Em reais)

1. Contexto operacional

O Instituto Holcim (Instituto) é uma associação civil de direito privado sem fins econômicos, constituída em 10 de dezembro de 2001, com sede em São Paulo, cujo início das operações se deu em junho de 2002.

O Instituto tem por finalidade promover ações de educação e assistência social que contribuam para o desenvolvimento local sustentável, de modo que seja alcançada melhor qualidade de vida ligada ao meio ambiente natural e sociocultural. Para a observação e consecução desses fins, o Instituto poderá, exemplificativamente:

- Executar ou apoiar programas, projetos e ações em seu campo de atuação, visando à melhoria da vida da população nas áreas de meio ambiente, trabalho e geração de renda com a melhoria de indicadores sociais, fortalecimento da identidade cultural e elevação dos níveis de respeito aos direitos humanos.
- Estimular e apoiar a participação de terceiros em ações voltadas à educação e ao desenvolvimento da responsabilidade social.
- Realizar atividades, cursos, seminários, conferências e trabalhos de investigação científica, editar publicações e criar prêmios e concursos nos assuntos pertinentes a seu campo de atuação.
- Contratar, fiscalizar, apoiar e executar projetos de natureza educacional, ambiental e social.
- Captar e gerir recursos destinados a viabilizar o desenvolvimento das ações pertinentes a sua proposta de atuação e os seus objetivos sociais.
- Conceder bolsas de estímulos a estudantes.
- Promover o uso de recursos para o desenvolvimento de estudos ligados ao meio ambiente, bem como o efetivo apoio e orientações às comunidades com as quais tenha vínculo, de modo a elevar a consciência ambiental local e as responsabilidades de cada indivíduo no cuidado com a natureza.

O Instituto foi fundado pela Holcim (Brasil) S.A., a qual disponibiliza sem remuneração alguns de seus funcionários e outras facilidades necessárias para administrar o Instituto. Por decisão da Administração do Instituto, essa alocação de recursos para o Instituto não implica a apuração e contabilização desses valores como doação ou despesas administrativas. O Instituto Holcim mantém empregados próprios, que coordenam os projetos e são remunerados.

Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e de 2012
(Em reais)

1. Contexto operacional--Continuação

São órgãos do Instituto:

- Assembléia Geral
- Conselho Curador
- Conselho Fiscal
- Presidente e Vice-Presidente Executivos
- Conselho Consultivo

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e sumário das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho Fiscal em 30 de abril de 2014.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002), as quais levam em consideração as disposições contidas nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

a) Apuração do superávit / déficit – receitas e despesas

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas conforme determina a ITG 2002 mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência. As receitas de doações, subvenções e contribuições, recebidas para aplicação específica, mediante constituição ou não de fundos, são registradas em contas próprias, segregadas das demais contas da Entidade. O principal mantedor do Instituto para o ano de 2013 foi a Holcim (Brasil) S.A.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 (noventa) dias da data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor justo. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e de 2012
(Em reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Ativos e passivos circulantes

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até o encerramento do exercício. Os passivos registrados são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os correspondentes encargos e as variações monetárias incorridos.

d) Imobilizado

O imobilizado está representado pelos bens operacionais do Instituto, registrados pelo seu custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, conforme taxas descritas na Nota 4.

e) Estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, em seu melhor julgamento, que afetem os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, custos e despesas. Os valores reais podem diferir daqueles estimados.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Caixa e bancos	100.573	4.112
Aplicações financeiras	478.522	263.680
Total	579.095	267.792

As aplicações financeiras que foram realizadas no Banco Itaú S.A. referem-se a aplicações compromissadas, com seu rendimento atrelado a remuneração do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, que possuem liquidez imediata.

4. Imobilizado

	<u>Taxa anual de depreciação</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Computadores	20%	36.777	26.711
Depreciação acumulada		(20.362)	(16.868)
		16.415	9.843

Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e de 2012
(Em reais)

4. Imobilizado--Continuação

	<u>Computadores</u>	<u>Depreciação</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	17.349	(13.872)
Adições	9.362	(2.996)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	26.711	(16.868)
Adições	10.066	(3.494)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	36.777	(20.362)

5. Salários e encargos sociais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Remunerações a pagar	-	-
Provisão de férias	94.460	80.241
Provisão para participação nos resultados	54.313	49.016
Provisão para remuneração	25.780	18.245
Outros	48.656	30.378
Total	223.209	177.880

6. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido do Instituto é formado pelo superávit acumulado dos exercícios. A destinação do superávit acumulado é aprovada na Assembléia Geral, realizada anualmente.

7. Doações

A arrecadação de fundos para gerir as ações para a promoção da educação e assistência social, visando à melhoria da qualidade de vida das populações, é oriunda de empresas do setor privado, fundações e de pessoas físicas que possuem ligação com o Instituto, como demonstrado a seguir:

a) Pessoa Jurídica

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Holcim (Brasil) S.A.	1.663.261	1.503.304
Ernst & Young	40.168	37.540
Schwing Equipamentos Industriais Ltda.	-	25.000
Outros	-	15.500
Total	1.703.429	1.581.344

Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e de 2012
(Em reais)

7. Doações--Continuação

b) Pessoa Física

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Outros	206.984	54.308
Total	206.984	54.308

8. Despesas com projetos

<u>Projeto</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Social		
Voluntariado (a)	(14.376)	(65.357)
Nem Luxo, Nem Lixo (b)	(5.623)	(48.762)
Gerando Futuro (c)	-	(17.974)
Mãos na Massa (d)	-	(15.004)
Ortópolis Barroso (e)	(1.818)	(14.633)
Empreendedor Solidário (f)	(14.269)	(10.856)
Heliópolis (g)	-	(6.344)
Fundo Comunidade em Rede (h)	(82.506)	-
Juventude Empreendedora (i)	(44.748)	(7.300)
Ação e Reação (j)	(13.400)	-
Construir (k)	(6.674)	(6.674)
Arte em Malha (l)	(41.495)	(6.700)
Parceiros de Valor (m)	(3.050)	(1.080)
Outros projetos na área social	(30.901)	(43.951)
	(258.860)	(244.635)
Educacional		
Holcim Comunidade (n)	(45.211)	(40.003)
Bolsa de estudos (o)	(23.087)	(61.936)
Outros projetos na área educacional	(24.444)	(44.950)
	(92.742)	(146.889)
Ambiental		
Ciclo Reciclar (p)	(545)	(56.570)
Educando Verde (q)	(58.940)	(33.072)
	(59.485)	(89.642)
Administrativo		
Apoio técnico aos projetos (r)	(439.921)	(530.224)
Total de despesas com projetos	(851.008)	(1.011.390)

a) Voluntariado

A partir da experiência de voluntariado em 2012, com o projeto “Juntos com a Comunidade”, em 2013 a Holcim Brasil iniciou o Programa de Voluntariado Crescer - Juntos com a Comunidade. O programa possui duas linhas de atuação: ações contínuas desenvolvidas ao longo do ano e ações de mutirão realizadas uma vez ao ano coletivamente com a comunidade.

Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e de 2012
(Em reais)

8. Despesas com projetos--Continuação

b) Nem Luxo, Nem Lixo

Busca estimular o surgimento de jovens empreendedores a partir da capacitação em fabricação de sabão, com uso de óleo de cozinha usado e da capacitação em técnicas de fotografia, projeto sustentado com recursos próprios.

c) Gerando Futuro

Tem como objetivo capacitar os associados da APAMA (Associação de Produtores Artesanais Macuco Arte) a criar, atender e desenvolver negócios de base comunitária – lucrativos e sustentáveis – no município de Macuco/RJ. Desenvolvido com recursos do Instituto Holcim e PorAmérica (promovido e cofinanciado pela RedEAmérica, Banco Interamericano de Desenvolvimento/ Fundo Multilateral de Desenvolvimento - BID/Fumin - e a Corporação Consórcio para o Desenvolvimento Comunitário).

d) Mãos na Massa

Tem como objetivo o fortalecimento institucional da Associação Comunitária dos Moradores do Bairro São José, do Instituto ABC e da Associação Comunitária dos Moradores do Bairro da Praia, em Barroso/MG, e também a geração de renda para os respectivos associados com a produção e comercialização de doces, salgados e quitutes. Desenvolvido com recursos do Instituto Holcim e PorAmérica (promovido e cofinanciado pela RedEAmérica, Banco Interamericano de Desenvolvimento/ Fundo Multilateral de Desenvolvimento - BID/Fumin - e a Corporação Consórcio para o Desenvolvimento Comunitário).

e) Ortópolis Barroso

Tem como objetivo fortalecer a capacidade das pessoas e das comunidades na identificação de necessidades e busca de soluções. Visa revitalizar a cidade de Barroso de forma auto-sustentável, com ações focadas na geração de renda, na mudança de comportamento e na articulação de parcerias entre os três setores. Em 2013 este programa foi financiado, em sua maior parte com recursos do investimento social do projeto de expansão da Fábrica de Cimento da Holcim (Brasil) na cidade.

f) Empreendedor Solidário

Objetiva criar condições para que os associados vendam seus produtos e serviços com maior valor agregado e margem de lucro, e fortaleça a ação em rede, a melhoria da gestão e a sustentabilidade da AAFAPEL (Associação da Agroindústria Familiar de Pedro Leopoldo). Capacitar os associados e comunidade para prestação de serviços na área de alimentação. Desenvolvido com recursos do Instituto Holcim e PorAmérica (promovido e cofinanciado pela RedEAmérica, Banco Interamericano de Desenvolvimento/ Fundo Multilateral de Desenvolvimento - BID/Fumin - e a Corporação Consórcio para o Desenvolvimento Comunitário).

Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e de 2012
(Em reais)

8. Despesas com projetos--Continuação

g) Projeto Heliópolis

Tem como objetivo fortalecer a comunidade de Heliópolis, na cidade de São Paulo, com apoio à UNAS, entidade local, bem como estimular os pequenos negócios na região, com capacitações técnicas e de gestão aos empreendedores locais. Este Projeto se encerrou no ano de 2012.

h) Fundo Comunidade em Rede

Iniciou-se em 2013 com capacitação de 12 Organizações de Base do município de Pedro Leopoldo em temas relacionados a desenvolvimento de base, redes, parcerias, elaboração de projetos, gestão de recursos, liderança e capacidades coletivas. Durante a capacitação as Organizações definiram um projeto desenvolvido coletivamente e apresentaram ao Fundo. O projeto foi aprovado e será realizado entre 2014 e 2016.

i) Juventude Empreendedora

As ações do projeto foram desenvolvidas nas cidades de Barroso e Pedro Leopoldo (MG), Cantagalo, Cordeiro e Macuco (RJ). Tem como objetivo visa fortalecer as características de comportamento empreendedor e a capacidade dos jovens de transformar idéias em negócios. Em Barroso o projeto foi financiado em sua totalidade com recursos do investimento social do projeto de expansão da Fábrica de Cimento da Holcim (Brasil) na cidade.

j) Ação e Reação

Continuidade do projeto Nem Luxo, Nem Lixo. O foco do projeto passou a ser o fortalecimento institucional da AMBSJ (Associação de Moradores do Bairro São José) - Cantagalo/RJ para que pudesse contribuir e desenvolver os grupos existentes. Ter uma associação comunitária capaz de entender e atender as demandas de desenvolvimento econômico, social e ambiental da comunidade, valendo-se dos seus próprios recursos e apoio de terceiros. Desenvolvido com recursos do Instituto Holcim e PorAmérica (promovido e co-financiado pela RedEAmérica, Banco Interamericano de Desenvolvimento/ Fundo Multilateral de Desenvolvimento - BID/Fumin - e a Corporação Consórcio para o Desenvolvimento Comunitário).

Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e de 2012
(Em reais)

8. Despesas com projetos--Continuação

k) Construir

Tem como objetivo qualificar os moradores de Pedro Leopoldo/MG para o mercado de trabalho, em serviços relacionados ao setor da construção civil (eletricista, pedreiro, hidráulica e pintor) e criar condições dos mesmos gerarem a sua própria renda. Além disso, visa promover o fortalecimento da Associação dos Moradores do Bairro São Geraldo e Adjacências. Desenvolvido com recursos do Instituto Holcim e PorAmérica (promovido e co-financiado pela RedEAmérica, Banco Interamericano de Desenvolvimento/ Fundo Multilateral de Desenvolvimento - BID/Fumin - e a Corporação Consórcio para o Desenvolvimento Comunitário).

l) Arte em Malha

Objetiva qualificar os moradores da comunidade a gerarem a sua própria renda para viver uma vida digna e saudável. O projeto Arte em Malhas capacitará 42 pessoas em costura, além da aquisição de equipamentos e elaboração do planejamento estratégico da AMACAP (Associação dos Moradores e Amigos do Campinho, Covanca e Adjacências) – Magé/RJ. Desenvolvido com recursos do Instituto Holcim, FIRJAN e PorAmérica (promovido e co-financiado pela RedEAmérica, Banco Interamericano de Desenvolvimento/ Fundo Multilateral de Desenvolvimento - BID/Fumin - e a Corporação Consórcio para o Desenvolvimento Comunitário).

m) Parceiros de Valor

Objetiva proporcionar o aprimoramento técnico e gerencial das micro e pequenas empresas que prestam serviço à Unidade Barroso, visando melhorar e otimizar o fornecimento de produtos e serviços, aumentando dessa forma a qualidade, a produtividade e a competitividade.

n) Holcim Comunidade

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo/MG, e com a Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo, são atendidos alunos do Ensino Fundamental do 2º ao 5º ano de uma escola municipal, onde são desenvolvidas atividades nas áreas esportivas, musical, artes cênicas, artesanato, saúde, higiene e educação ambiental. Visa proporcionar aos alunos condições de crescimento individual e social integrando escola, família e comunidade.

Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e de 2012
(Em reais)

8. Despesas com projetos--Continuação

o) Bolsa de Estudos

Em parceria com a Fundación Adelante, o programa patrocina, desde 2004, a formação de jovens talentos no Brasil por meio de concessão de bolsa de estudos para curso técnico e superior. As bolsas cobrem as despesas com matrículas e mensalidades, durante o período do curso. Em 2013, tivemos 7 bolsistas formados em cursos técnicos.

p) Ciclo Reciclar

Tem como objetivo sensibilizar a comunidade do entorno dos Muros Conscientes para as questões ambientais, fortalecer o grupo de catadores do município de Mairiporã e estimular o poder público para o processo de coleta seletiva. Projeto encerrado em 2013.

q) Educando Verde

As ações do projeto são desenvolvidas nas cidades de Pedro Leopoldo (MG), Cantagalo, Cordeiro e Macuco (RJ). Tem como objetivo aumentar a conscientização das crianças e capacitar professores para a importância do meio ambiente, fazendo com que eles aprendam a respeitar a natureza e contribuam para a sua preservação. Durante o ano de 2013 foram realizadas diversas atividades e ações pedagógicas dentro das salas de aula e na comunidade.

r) Apoio técnico aos projetos

Refere-se a despesas com salários e encargos de funcionários responsáveis pela coordenação dos projetos, bem como atividades de assistência e apoio técnico à implementação dos projetos e atividades de capacitação. Não são consideradas despesas administrativas por tratar de funcionários que estão diretamente ligados aos mesmos.

9. Impostos - IRPJ e CSLL

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, o Instituto goza do benefício de isenção do pagamento de tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo decreto nº. 3.000 de 26/03/99 e artigo 195 da Constituição Federal. Em setembro de 2013 a Entidade recebeu o deferimento da renovação da Certificação de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público com validade assegurada até 30/09/2014.

Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e de 2012
(Em reais)

10. Despesas administrativas

Referem-se aos valores gastos conforme demonstrado abaixo:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Salários e encargos	(585.487)	(494.978)
Viagens	(58.655)	(96.897)
Propaganda e publicidade	(24.623)	(61.732)
Honorários de auditoria	(44.267)	(40.000)
Mensalidades e associações	(20.367)	(12.802)
Serviços de consultoria	(26.015)	(7.376)
Outros	(60.827)	(23.973)
Total	(820.241)	(737.758)

As despesas administrativas referem-se, principalmente, aos gastos com salários e encargos dos funcionários do Instituto, às viagens realizadas por eles para realização de encontros com os gestores dos projetos e reuniões, serviços de consultoria, despesas com propaganda e publicidade dentro e fora das empresas, e fundações que realizam as doações, dentre outros.

11. Imposto sobre transmissão causa mortis e doação de quaisquer bens ou direitos (ITCMD)

A Administração do Instituto Holcim entrou com um processo em 2007 para o reconhecimento da imunidade do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD). Para isso, solicitou a obtenção do Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos ao Conselho Nacional de Assistência Social, a fim de atender à exigência formulada pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo para processamento do pedido. Em 9 de janeiro de 2008, o pedido foi indeferido devido à não apresentação do Certificado Federal de Entidade de Fins Filantrópicos e ao fato de o Instituto Holcim ser uma Organização de Sociedade Civil de Interesse Público. Diante desse indeferimento, foi requerido um Certificado de Entidade Promotora dos Direitos Humanos, dessa vez de âmbito estadual, à Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania, o qual também poderia conferir o direito ao Instituto Holcim de obter a isenção do ITCMD.

O pedido foi indeferido sob o argumento de que, embora o Instituto promova a defesa de direitos Humanos, seus principais projetos estão localizados fora do Estado de São Paulo. Neste passo foi protocolado Recurso contra esta decisão informando e comprovando relevantes ações e projetos do Instituto Holcim no Estado, entretanto o Secretário de Justiça entendeu que só poderia opinar sobre o aspecto formal da decisão e não acerca do mérito, e negou provimento ao recurso, não cabendo contra esta decisão nenhuma outra medida administrativa.

Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e de 2012
(Em reais)

12. Imposto sobre transmissão causa mortis e doação de quaisquer bens ou direitos (ITCMD)--Continuação

Os assessores legais do Instituto realizaram novos estudos e concluíram pela desistência da referida certificação e promoverão novo pedido de isenção perante Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. O pedido foi deferido e o Instituto Holcim agora possui o Certificado de Declaração de Entidade Promotora de Direitos Humanos nº 275.

Atualmente, o pedido de isenção sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD) ainda está pendente, vez que é preciso efetuar registro dos livros contábeis do Instituto Holcim.

Na avaliação da Administração e de seus assessores legais, a probabilidade de perda deste pedido permanece remota, pois além da isenção concedida pelo Estado, as instituições beneficentes são abrangidas pela imunidade de impostos prevista no artigo 150, inciso IV, alínea "c" da Constituição Federal.